

Hora de Adoração

(Tempo Comum)

Cântico inicial

Saudação do Presidente da Assembleia

Exposição do Santíssimo Sacramento

Leitor 1

*A história é uma guerra permanente
Em que os povos se debatem e consomem;
A história se reflecte e faz presente
Na luta singular de cada homem.*

*O meu combate é entre mim e mim,
Poço de lodo e nuvem irisada;
Desejo paz e não vislumbro fim
Para a guerra tenaz em mim travada.*

*Sem atender à voz do desespero,
É este o meu tormento e meu anseio:
Não faço o bem que todavia quero
E deixo-me enredar no mal que odeio.*

*Dentro de mim o campo de batalha
Onde se luta toda a vida a fio;
E, sem outra esperança que me valha,
Só na força de Deus creio e confio.*

*Hoje a derrota espreita o vencedor,
Amanhã vence aquele que perdeu;
E, sendo dois, arrasto a minha dor,
De olhos perdidos na amplidão do céu.*

*Sinto por vezes tanta fortaleza
Que nenhum inimigo me intimida;
Noutras horas eu sou todo fraqueza
E chego a duvidar da própria vida.*

*Algumas vezes, já perdida a calma,
Diante dos perigos esmoreço;
A voz de Deus ecoa na minha alma
E, refeito do medo, recomeço.*

*Não raro, a vitória conseguida
Surgiu de ter batido em retirada;
Sem ares de vaidade presumida,
Sei que por mim não sou capaz de nada.*

*Mas por fim a vitória brilhará
Por sobre os meus destroços e cansaços;
Nesse dia bendito surgirá
A redenção de todos os fracassos.*

*Acaba por vencer quem desnudado
Quis ser fiel ao ideal de vida,
Embora exiba as marcas do pecado
E traga o coração numa ferida.*

*Consciente de ser miséria imensa,
A Deus Senhor imploro o meu resgate;
Será eterna a minha recompensa
Por todo o esforço posto no combate.*

*No auge da batalha, quedo mudo
E sinto desejos de voltar atrás
Mas estou certo de que no fim de tudo
A última palavra será paz.*

Leitor 2

*Viver é caminhar
De mãos dadas com outros ou sozinho
E, se há muitos caminhos para mudar,
Jesus é o meu caminho.*

*Sou peregrino numa noite escura,
Com o sol a brilhar dentro de mim;
O sofrimento é o preço da ventura
E, sem ter pressa, chegarei ao fim.*

*Tudo quanto sofri, quanto sonhei
O deixo para trás e sigo avante,
Não posso confiar em mim, mas sei
Que Deus me torna firme e confiante.*

*Pavimentos suaves, piso duro,
Declives fáceis, íngremes ladeiras,
Vou avançando, de olhos no futuro,
Vendo-Te ao pé de mim, de mil maneiras.*

*Recoberto de pó, oiço desprezos,
Ladram-me cães vadios e eu prossigo;
Não me ficam na lama os passos presos
Pois Tu és o Senhor e vens comigo.*

*Sobre o que as minhas ilusões sugerem
Brilha a luz de farol do Teu Calvário;
Não me queixo das pedras que me ferem
E antegozo a paz do Santuário.*

*Ao sol e à chuva e quando sopra o vento
Mantenho fielmente o rumo certo;
Conservo o Teu amor no pensamento,
Sem perguntar se estarei longe ou perto.*

*Querer chegar é a dor que me consome,
É tudo e só o que a minha alma pede.
E Tu és sempre o pão da minha fome
E a fonte da água para a minha sede.*

Leitor 3

Leitura da Epístola de São Paulo aos Coríntios

*Conheço um homem em Cristo, que há catorze anos
- com o corpo ou sem o corpo, não sei; Deus o sabe –
foi arrebatado até ao terceiro céu.
E sei que esse homem
- com o corpo ou sem o corpo, não sei; Deus o sabe –
foi arrebatado até ao paraíso
e ouviu palavras inefáveis,*

*que um homem não pode repetir.
Desse homem posso gloriar-me.
Mas, quanto a mim, não me gloriarei senão nas minhas fraquezas.
Se quisesse gloriar-me, não seria insensato,
pois só diria a verdade.
Mas quero evitá-lo,
para que ninguém faça de mim uma ideia superior
ao que vê em mim ou ouve dizer de mim.
Para que a grandeza das revelações não me ensoberbeça,
foi-me deixado um espinho na carne,
- um anjo de Satanás que me esbofeteia –
para que não me orgulhe.
Por três vezes roguei ao Senhor que o afastasse de mim.
Mas Ele disse-me: “Basta-te a minha graça,
porque é na fraqueza que se manifesta todo o meu poder”.
Por isso, de boa vontade me gloriarei nas minhas fraquezas,
para que habite em mim o poder de Cristo.*

Palavra do Senhor.

Salmo

Saboreai e vede como o Senhor é bom.

Presidente da assembleia

Escutemos agora o Pe. Américo Monteiro de Aguiar:

“Eu sou um padre pecador. Antes de subir os degraus do altar, confesso-me tal ao nível do povo ali presente; e peço a todos o perdão dos meus pecados por pensamentos, por palavras e por obras. Enquanto subo os degraus, vou pedindo a Deus, baixinho e a tremer, que tire do meu coração toda a impureza. E uma vez em cima e enquanto beijo a pedra aonde se escondem relíquias dos santos, outra vez peço indulgência pelos méritos daqueles santos. Eu sou um padre pecador.”

Pai Nosso

Bênção do Santíssimo Sacramento

Bendito seja Deus

Leitor 4

*Quero partilhar contigo
A alegria que me invade:
Descobri num Deus amigo
A graça da liberdade.*

*Fazendo parte de um Povo,
Mantenho-me igual a mim;
O eterno é sempre novo
E a perfeição não tem fim.*

*Sem me prender ao passado
Avanço para o futuro;
E sinto-me encorajado
Mesmo se o caminho é duro.*

*De alguns, sem eu merecer,
Oíço palavras hostis;
Não conseguem perceber
Porque me sinto feliz.*

*Choro também, pois decerto,
Há lágrimas que me cabem,
Mas fecundam o deserto
E não é a sal que sabem.*

*Teus cuidados são os meus
E contudo vivo em paz;
Tudo vem das mãos de Deus
E Deus sabe bem o que faz.*

*Companheiro de viagem
Não me poupa ao sofrimento
Mas infunde-me a coragem
De não perder o alento.*

*Não por temor do castigo
Nem por amor da recompensa
Em Deus quero ver o Amigo
Mais do que a vaga presença.*

*Tudo passa e nada passa
Aos olhos do meu Senhor;
É graça viver em graça
E acreditar no AMOR!*

Despedida e cântico final